



A Paróquia

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES



Subscreva a newsletter em
www.paroquiadetires.org

Ano III - N.º 4

03 DE FEVEREIRO DE 2019

EVANGELHO - Lc 4, 21-30

Naquele tempo, Jesus começou a falar na sinagoga de Nazaré, dizendo: «Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir». Todos davam testemunho em seu favor e se admiravam das palavras cheias de graça que saíam da sua boca. E perguntavam: «Não é este o filho de José?» Jesus disse-lhes: «Por certo Me citareis o ditado: 'Médico, cura-te a ti mesmo'. Faz também aqui na tua terra o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum». E acrescentou: «Em verdade vos digo: Nenhum profeta é bem recebido na sua terra. Em verdade vos digo que havia em Israel muitas viúvas no tempo do profeta Elias, quando o céu se fechou durante três anos e seis meses e houve uma grande fome em toda a terra; contudo, Elias não foi enviado a nenhuma delas, mas a uma viúva de Sarepta, na região da Sidónia. Havia em Israel muitos leprosos no tempo do profeta Eliseu; contudo, nenhum deles foi curado, mas apenas o sírio Naamã». Ao ouvirem estas palavras, todos ficaram furiosos na sinagoga. Levantaram-se, expulsaram Jesus da cidade e levaram-n'O até ao cimo da colina sobre a qual a cidade estava edificada, a fim de O precipitarem dali abaixo. Mas Jesus, passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho.

REFLEXÃO

SER CRISTÃO (PROFETA)!

O Evangelho deste 4.º domingo apresenta-nos a reação do povo judeu e da multidão à pregação de Jesus na sinagoga de Nazaré. Seguir Jesus é um compromisso para toda a vida, que exige muitas renúncias e sacrifícios. O Cristão participa na tripla função de Jesus: ser profeta, rei e sacerdote; desta maneira, conscientemente, abrimo-nos aos sofrimentos que acompanham o nosso anúncio. Ser profeta é falar em nome de Jesus, esta mesma pessoa que muitas vezes gera confusão e ódio naqueles que não desejam conhecer a verdade. E porquê este sofrimento e esta perseguição? O mundo não O conheceu; por isso não irá conhecer-nos. É que nós vivemos no mundo mas não somos do mundo. O caminho do cristão consiste em aceitar os desafios que o Evangelho nos traz e estarmos dispostos a viver o Evangelho em todas as circunstâncias da nossa vida.



Jesus foi rejeitado pelos seus. "Nenhum profeta é bem recebido na sua terra". Como cristãos, seremos rejeitados, humilhados e odiados. Apesar disso, caminhamos para a frente na retidão, no amor e na entrega, tal como Jesus fez. Esta é a nossa vida. Somos convidados hoje a trilhar os caminhos da fé em Jesus Cristo, o Senhor. A nossa fé não provém dos milagres que podem acontecer como expressão da nossa fé. A nossa fé consiste na adesão amorosa ao projeto de Jesus: um projeto de santidade, de vida coerente e de caminho seguro para a vida em Deus, a vida eterna. A fé fortalece-nos nas tentações quotidianas, e faz de nós homens e mulheres capazes de confiar na misericórdia do Pai e de ir ao encontro dos mais fracos na sociedade. Ser profeta é levar este anúncio alegre sem olhar às suas consequências.

O profeta, todo o cristão, é aquele que avança de olhos postos em Deus mas também de olhos postos no mundo. Ser cristão ou profeta é compreender e viver este duplo chamamento. Preocupar-se com sua própria salvação mas olhar à sua volta, preocupado com a salvação de toda a humanidade. Ou seja, ajudar os outros a descobrir o caminho que devemos trilhar. O profeta deve acreditar naquilo que anuncia, pois ninguém pode dar o que não tem. Não podemos, por exemplo, prometer aos outros alegria e paz se tais virtudes não se encontram em nós. Há um ditado na língua "Asante", uma das línguas do povo do Gana, que diz "se o cego quer atirar uma pedra certamente já tem a pedra na mão ou sabe onde a encontrar". Para sermos profetas fecundos temos necessidade de estar enraizados na Palavra de Deus. Ninguém pode dar o que não tem. Essa Palavra é que alimenta e fortalece diariamente a nossa fé.

Obrigado Senhor pela vocação cristã e fortalece-nos para que nos dias turbulentos da vida consigamos levantar-nos para anunciar, sem desânimo, a tua Boa Nova.

Bom domingo, caros amigos e paroquianos.

O Vosso Amigo e Pároco,

P. Andrew Prince

ASSEMBLEIA GERAL DE JOVENS DA PARÓQUIA
16 DE FEVEREIRO, ÀS 20:30H

OS JOVENS SÃO FERMENTO DE PAZ NO MUNDO

(AUDIÊNCIA GERAL SOBRE O TEMA DA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE NO PANAMÁ)



A Sala Paulo VI, no Vaticano, ficou repleta de fiéis que participaram da Audiência Geral com o Papa Francisco, nesta quarta-feira (30/01).

O Papa deteve-se, na habitual catequese, na sua recente Viagem Apostólica ao Panamá, convidando os fiéis a darem graças a Deus, junto com ele, "por esta graça" que o Senhor "quis doar à Igreja e ao povo daquele amado país".

Francisco agradeceu o acolhimento caloroso e familiar do presidente do Panamá e demais autoridades, e também dos voluntários e das pessoas que corriam para saudá-lo "com grande fé e entusiasmo". O Papa disse que as pessoas levantavam as crianças quando ele passava de papamóvel, como se estivessem a dizer: "Eis o meu orgulho, eis o meu futuro! E mostravam as crianças que eram muitas! Então pensei: Quanta dignidade neste gesto, e quanto é eloquente para o inverno demográfico que estamos a viver na Europa", disse ele.

Para além dos encontros com os jovens também se realizaram outros ligados à realidade do país: com as autoridades, bispos, prisioneiros, consagrados e uma casa-família. "Todos foram contagiados pela presença alegre dos jovens: uma festa para eles e uma festa para o Panamá, e também para toda a América Central, marcada por várias situações e necessitada de esperança e paz, e também de justiça", referiu o Papa. Disse ainda que esta JMJ teve uma forte impressão mariana, pois o seu tema foram as palavras da Virgem ao Anjo: "Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a Tua palavra".

Segundo Francisco, foi forte ouvir as palavras proferidas pelos representantes dos jovens dos cinco continentes e vê-las transparecer nos seus rostos. Enquanto houver novas gerações capazes de dizer "eis-me aqui" a Deus, haverá um futuro para o mundo.

O Pontífice recordou alguns momentos da JMJ como a Via-Sacra com os jovens, afirmando que no Panamá "os jovens levaram com Jesus e Maria o peso da condição de muitos irmãos e irmãs que sofrem na América Central e no mundo inteiro. Entre eles encontravam-se muitos jovens, vítimas de várias formas de escravidão e pobreza".

Quando tem tempo, o Papa reza a Via-Sacra. "Façam vocês o mesmo, pois é seguir Jesus com Maria no caminho da cruz, onde Ele deu a vida por nós, para a

nossa redenção", frisou.

A seguir, recordou a Liturgia Penitencial com os jovens reclusos no Centro Correccional de Menores, e a visita ao Lar do Bom Samaritano que acolhe os portadores de HIV/SIDA.

O Papa falou também da Vigília e da Missa com os jovens, ressaltando que na celebração eucarística "fez um apelo à responsabilidade dos adultos para que não falem às novas gerações a educação, o trabalho, a comunidade e a família. Esta é a chave neste momento do mundo".

Para Francisco, o encontro com os bispos da América Central foi um momento de consolo. "Juntos deixámo-nos instruir pelo testemunho de São Óscar Romero, a fim de aprender melhor o "sentir com a Igreja", que era o seu lema episcopal".

Teve um forte valor simbólico a consagração do altar da Igreja de Santa Maria La Antigua que ficou fechada sete anos para restauro. "Um sinal da beleza reencontrada, para a glória de Deus, para a fé e a festa do seu povo", disse o Papa.

"Que a família da Igreja no Panamá e no mundo inteiro possa obter do Espírito Santo sempre nova fecundidade, para que continue e se difunda na terra a peregrinação dos jovens discípulos missionários de Jesus Cristo", concluiu Francisco.

SÃO TOMÁS DE AQUINO

PRESBÍTERO E DOUTOR DA IGREJA

Um dos destaques desta semana foi a celebração da memória de São Tomás de Aquino que ocorreu no passado dia 28 de janeiro. Nasceu em Itália por volta de 1225. Citamos algumas das suas frases para a nossa meditação ao longo desta semana:

1. Um homem é chamado paciente não porque foge do mal, mas porque aguenta um mal presente de forma honrosa; isto é, sem ficar indevidamente triste por isso.
2. A humildade é o primeiro degrau para a sabedoria.
3. Três coisas são necessárias para a salvação do homem: saber o que deve *crer*, o que deve *querer* e o que deve *fazer*! - *Crer* em Deus Pai..., *querer* a Vida Eterna (Jesus Cristo) e, *fazer* o bem.
4. Quem diz verdades perde amizades.
5. O amor é a alegria pelo bem; o bem é o único fundamento do amor. Amar significa querer fazer o bem a alguém.

São Tomás de Aquino, rogai por nós!

AGENDA PAROQUIAL

1. No próximo dia 02 de fevereiro (sábado), das 9:00h às 13:00h, haverá uma **reunião para Catequistas de Adultos**, na Paróquia de Nossa Senhora do Amparo de Benfica.
2. **Café Concerto** sobre o tema do Amor, promovido pelos Escuteiros: dia 23 de fevereiro, pelas 21:00h, no salão da Igreja da Comunidade de S. José de Caparide. O valor da entrada é de 3,00€ por pessoa (crianças de colo não pagam), e a receita reverterá integralmente para as atividades promovidas pelo Agrupamento.
3. **Aniversário do Agrupamento 597 Tires** - 24 de fevereiro. Após a Eucaristia das 11:15h, toda a Comunidade está convidada para uma visita à nova Sede do Agrupamento, seguindo-se o cantar de parabéns e o partir do bolo!
3. O **horário de atendimento paroquial** encontra-se afixado no quadro de notícias da Paróquia. É favor consultar.

